



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias

## Gerenciamento de caso: a participação do enfermeiro no primeiro atendimento na emergência

Marcia Rejane da Silva Valentim<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital de Clínicas Niterói,

**Key Words:** Emergency Nurse, Case management

### SITUAÇÃO PROBLEMA

Chefiando um serviço privado de emergência voltado para o atendimento a clientes de alta complexidade, vivencio cotidianamente várias condições que afetam a assistência e o gerenciamento no serviço de emergência, uma delas é o tempo de espera do cliente de emergência que aguarda em média 40 minutos pelo atendimento médico. Encontram-se na recepção da emergência clientes de baixa complexidade categorizados de tipo I e II sem risco de vi-

da, com sinais vitais estáveis e de alta complexidade categorizados de tipo III e IV, com sinais vitais instáveis e instabilidade hemodinâmica<sup>1</sup>. Considerando que as principais situações patológicas atendidas na emergência, o limite entre a demanda e o tempo de atendimento significa aumento de agravos como: seqüelas e risco de vida, principalmente tratando-se das emergências cardiológicas e neurológicas e com o objetivo de diminuir o impacto desta problemática, inserimos enfermeiros plantonistas da unidade de emergência para o controle da porta de en-

trada dos clientes adultos de clínica médica, iniciando o atendimento da demanda no primeiro atendimento, identificando, priorizando e agilizando condutas prioritárias de emergência para os clientes de complexidade clínica I, II e III. Com base nesta experiência prática, sinto a necessidade de aprofundá-la e validá-la criando dados e informações para que se substancialize o processo de trabalho do enfermeiro no primeiro atendimento, segundo o modelo de Gerenciamento de Caso, definido como: "uma modalidade muito utilizada pela atenção gerenciada americana podendo ser considerada como uma forma particular de revisão prospectiva e concorrente. Pode ser definido como uma equipe de saúde (em algumas organizações um único profissional) que se responsabiliza pela atenção do paciente durante todo o processo clínico e faz julgamentos sobre a necessidade da atenção e sobre os serviços prescritos e recebidos<sup>2</sup>".

## OBJETIVO

Identificar a participação do enfermeiro de emergência na construção do modelo de gerenciamento de caso.

## METODOLOGIA

Pesquisa de abordagem quantitativa "que se inicia com estudo de uma amostra, quantificando fatores segundo estudo típica e generaliza o que foi encontrado na amostra para a população de onde esta amostra foi extraída<sup>3</sup>". O método para análise dos dados Software EPI INFO versão 3.2. O estudo esta sendo feito na unida-

de de emergência de um hospital geral, privado, de 179 leitos no município de Niterói. A amostra foi feita pela análise dos boletins de atendimento realizado pelos enfermeiros no primeiro atendimento na primeira semana de janeiro e fevereiro de 2005 resultou na identificação de 1.198 boletins, na qual as categorias do primeiro atendimento com o modelo do gerenciamento de caso, de acordo com os dados foi: identificação, priorização e agilização dos atendimentos aos clientes de complexidade clínica I, II e III relacionadas com as categorias: 1) Afragmentação do cuidado em função das resoluções de problemas no que se relaciona com o tempo de atendimento do enfermeiro e a capacidade de seleção dos níveis de complexidade. 2) A tomada de decisão clínica em relação aos diagnósticos globais elacionados aos fatores de risco para doença coronariana, sinais vitais e a queixa principal. 3) A monitorização do cuidado a partir da terapêutica clínica aplicada, o impacto da internação e dos procedimentos invasivos.

## REFERÊNCIA

1. Caneti, M. et.al. Guidelines Amil Resgate saúde: Abordagem e Transporte do Paciente Crítico., Rio de Janeiro: Atheneu; 2003.
2. Gonzales, R, et. al. Gerenciamento de Caso: Um novo enfoque no cuidado à saúde. Rev. Latino Am. Enfermagem. 11(2): 227-31. Março-Abril; 2003.
3. Available from: [www.eerp.usp.br/rlaenf](http://www.eerp.usp.br/rlaenf)
4. Rampazzo, L. Metodologia Científica: para alunos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Loyola; 2002.p.51-52.

---

**Recebido:** 20/08/2005

**Aprovado:** 20/08/2005